



Serviço Público Federal
Universidade Federal do Pará
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TEORIA E PESQUISA DO COMPORTAMENTO

MANUAL

Áreas de Concentração:

Psicologia Experimental

Ecoetologia

Níveis:

Doutorado

Mestrado

APRESENTAÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Teoria e Pesquisa do Comportamento foi iniciado como Curso de Mestrado em Psicologia: Teoria e Pesquisa do Comportamento, em 1987, vinculado ao Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Pará. Em 1999, assumiu o formato de Programa. O Programa é reconhecido pela CAPES, nos termos da Portaria Nº84 de 22/12/94, e pelo Ministério da Educação e do Desporto, nos termos da Portaria Nº694 de 13/06/95. Na última avaliação da CAPES, relativa ao triênio 2004-2006, o Programa obteve a nota quatro (4).

Atualmente são membros do corpo docente permanente do Programa 18 Professores Orientadores, todos portadores do título de Doutor e com projetos de pesquisa em suas respectivas áreas de orientação. O Programa atua em duas áreas de concentração: Psicologia Experimental e Ecoetologia. Na área de Psicologia Experimental são desenvolvidas atualmente as seguintes linhas de pesquisa: 1) Análise Experimental do Comportamento: Processos Psicológicos Básicos; 2) Análise do Comportamento: Questões Históricas e Conceituais.; e, 3) Análise do Comportamento: Desenvolvimento de Tecnologia comportamental. Na área de Ecoetologia são desenvolvidas atualmente as seguintes linhas de pesquisa: 1) Processos Evolutivos e Comportamento Humano e 2) Processos Evolutivos e Comportamento de Organismos infra-humanos. O Programa tem por objetivo formar pesquisadores nos níveis de Mestrado e Doutorado em uma dessas linhas de pesquisa. Espera-se ao final do curso que o aluno seja capaz de: 1) Demonstrar domínio conceitual e metodológico no estudo do comportamento; 2) Orientar e realizar pesquisas na sua área de atuação; e 3) Adaptar e desenvolver tecnologias comportamentais relevantes para a solução de problemas regionais. O Regulamento do Programa, aprovado em 2006, prioriza a atividade de pesquisa e prevê o prazo máximo de vinte e quatro meses para Defesa de Dissertação de Mestrado e quarenta e oito meses para a Defesa de Tese de Doutorado.

Infra-estrutura

Desde sua instalação o Programa funciona nas dependências do Laboratório de Psicologia Experimental da UFPA, um prédio de 840m². O espaço utilizado inclui cerca de 300 m² de laboratórios para coleta de dados com participantes humanos e não humanos, além de salas de professores e de alunos de pós-graduação, oficina, salas de coordenação e secretaria. Nos laboratórios estão disponibilizados equipamentos de pesquisa, especialmente de informática, para a coleta e processamento de dados. O Programa também provê acesso permanente à Internet, através de rede interna de comunicação, interligada com a Rede Nacional de Pesquisa. Na parte bibliográfica, o Programa é atendido pela Biblioteca de Pesquisa e Pós-Graduação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, pela Biblioteca Central da UFPA, e pelo Portal de Periódicos CAPES.

Semana Científica

Anualmente o Programa promove, em conjunto com o Laboratório de Psicologia Experimental, a Semana Científica, na qual são apresentados e debatidos os trabalhos de pesquisa de docentes e discentes, com a participação de convidados de instituições de outras regiões.

Processo Seletivo

Anualmente, o Programa realiza seleção para o Mestrado e Doutorado, de acordo com condições especificadas em Edital de Seleção. As inscrições são feitas no mês de dezembro e as provas, no mês de janeiro. Os candidatos aprovados ingressam oficialmente no Programa (isto é, são matriculados) no mês de março do ano subsequente ao da seleção de que participou. Para o nível de Doutorado, o ingresso ocorre também por fluxo contínuo. As vagas para novos alunos regulares, isto é, regularmente matriculados, são definidas de acordo com a disponibilidade dos docentes para receber novos orientandos. O aluno interessado em ingressar no Programa deve candidatar-se à vaga do orientador que atua na sua área de interesse. Os candidatos são estimulados a conversar previamente com os possíveis orientadores, a fim de obter esclarecimentos adicionais sobre as áreas e linhas de pesquisa, bem como ter acesso à bibliografia indicada para a Prova de Conhecimentos.

O processo seletivo para aluno regular envolve Entrevista e Prova de Inglês (Mestrado e Doutorado), Prova de Conhecimentos (Mestrado) e Apresentação de Projeto de Pesquisa (Doutorado). A Prova de Inglês consiste de leitura e interpretação de texto científico, sendo permitido o uso de dicionário. A Prova de Conhecimentos envolve o conteúdo especificado no Edital de Seleção, de acordo com a área e o Orientador indicados pelo candidato por ocasião de sua inscrição. Adicionalmente, pode ser solicitada ao candidato a aluno regular do Mestrado a apresentação de anteprojeto de pesquisa ou plano de trabalho. Em relação ao candidato a aluno regular do Doutorado, a apresentação de projeto de pesquisa é obrigatória para todos.

Alunos portadores de diploma de nível superior podem candidatar-se a frequentar disciplinas como alunos especiais, isto é, sem vínculo institucional, uma vez que não são regularmente matriculados. O candidato a aluno especial concorrerá a uma vaga oferecida no Edital de Seleção pelo professor orientador pretendido. No processo seletivo, o candidato será submetido a uma prova de inglês. Os candidatos aprovados na prova de inglês serão classificados com base na nota obtida nesta prova e na avaliação de currículo. O aluno especial perderá automaticamente essa condição sob as seguintes condições: **a)** quando for reprovado em duas disciplinas; **b)** depois de decorridos 24 meses a partir da data em que foi selecionado.

Bolsas para Alunos

CAPES e CNPq concedem ao Programa, anualmente, uma cota de bolsas de Mestrado e Doutorado, às quais os alunos regulares (aqueles que derem dedicação exclusiva ao curso e morarem na área metropolitana de Belém, sem vínculo empregatício) podem candidatar-se, sendo atendidos ou não, de acordo com a disponibilidade e critérios definidos pela Comissão de Gerência do Programa. O aluno especial não tem direito a bolsa. A seleção dos bolsistas é feita com base no currículo do aluno aprovado no processo seletivo e candidato a bolsa, e no currículo do professor orientador. No caso do currículo do professor, é considerada apenas a sua produção no ano anterior ao do ingresso oficial do aluno no Programa.

LINHAS DE PESQUISA

O Programa mantém cinco linhas de pesquisa. As linhas de pesquisa distribuídas por área de concentração são as seguintes:

LINHAS DE PESQUISA DA ÁREA DE PSICOLOGIA EXPERIMENTAL.

1. Análise Experimental do Comportamento: Processos Psicológicos Básicos.

Descrição: Controle de estímulos. Classes de equivalência, funcionais e seqüenciais. Modificação de classes de equivalência. Controle por regras. Funções de regras e as variáveis responsáveis pelo seu seguimento. Comportamento verbal. Controle pelas conseqüências.

Professores orientadores participantes:

Carlos Barbosa Alves de Souza.
Carla Cristina Paiva Paracampo
Grauben José Alves Assis.
Luiz Carlos de Albuquerque.
Marcus Bentes de Carvalho Neto.
Marcelo Quintino Galvão Baptista.
Marilice Fernandes Garotti.
Olavo de Faria Galvão.
Olívia Misae Kato.
Romariz da Silva Barros.

2. Análise do Comportamento: Questões Históricas e Conceituais.

Descrição: Behaviorismo radical e análise do comportamento. Aspectos filosóficos de sistemas explicativos do comportamento.

Professores orientadores participantes:

Carlos Barbosa Alves de Souza.
Emmanuel Zagury Tourinho.
Luiz Carlos de Albuquerque.
Marcus Bentes de Carvalho Neto.
Olavo de Faria Galvão.

3. Análise do Comportamento: Desenvolvimento de Tecnologia comportamental.

Descrição: Regras e contingências como instrumentos de análise do comportamento. Extensão de princípios do comportamento a situações práticas (setor de saúde humana, ensino e clínica). Procedimentos geradores de tecnologia.

Professores orientadores participantes:

Carla Cristina Paiva Paracampo.
Eleonora Arnaud Pereira Ferreira.
Emmanuel Zagury Tourinho.
Grauben José Alves Assis.
Luiz Carlos de Albuquerque.
Marcelo Quintino Galvão Baptista.
Marilice Fernandes Garotti.
Olavo de Faria Galvão.
Olívia Misae Kato.
Romariz da Silva Barros.

LINHA DE PESQUISA DA ÁREA DE ECOETOLOGIA.

1. Processos Evolutivos e Comportamento Humano.

Descrição: Desenvolvimento humano. Estudos etológicos do comportamento humano. Interação entre variáveis filogenéticas, ontogenéticas, sociais e culturais no controle do comportamento humano.

Professores orientadores participantes:

Celina Maria Colino Magalhães.
Fernando Augusto Ramos Pontes.
José Moysés Alves.
Regina Célia Souza Brito.
William Lee Berdel Martin.

2. Processos Evolutivos e Comportamento de Organismos infra-humanos.

Descrição: Bases biológicas do comportamento de animais sociais.

Professores orientadores participantes:

Maria Luisa da Silva

CORPO DOCENTE

DA ÁREA DE PSICOLOGIA EXPERIMENTAL.

1. Docente: Carla Cristina Paiva Paracampo (Doutora, Psicologia Experimental, USP, 1998).

Temas de Pesquisa: Controle por regras e controle por contingências. Como regras funcionam e as variáveis responsáveis pelo seu seguimento. A investigação dos efeitos do comportamento verbal e de histórias comportamentais sobre os comportamentos verbal e não verbal. A Investigação do controle por regras em pacientes portadores de doenças crônico-degenerativas.

2. Docente: Carlos Barbosa Alves de Souza (Doutor, Ciências do Comportamento, Centro de Estudios e Investigaciones en Comportamiento, Universidade de Guadalajara, México, 2001).

Temas de Pesquisa: Aquisição e desenvolvimento da linguagem. Aquisição de comportamento simbólico e desenvolvimento cognitivo. Questões históricas e conceituais em Psicologia.

3. Docente: Eleonora Arnaud Pereira Ferreira (Doutora em Psicologia, UnB, 2001).

Temas de Pesquisa: Estudar as relações entre comportamento e saúde com ênfase na adesão ao tratamento em portadores de doenças crônicas, investigando: 1) o controle exercido por regras e o controle exercido por contingências, 2) os efeitos de histórias de reforço sobre o seguimento de regras por portadores de doenças crônicas, 3) o papel de auto-regras no controle do comportamento de cuidar da saúde, e, 4) o desenvolvimento de tecnologias aplicadas à assistência à saúde humana.

4. Docente: Emmanuel Zagury Tourinho (Doutor, Psicologia Experimental, USP, 1994).

Temas de Pesquisa: Problemas conceituais na análise do comportamento, eventos privados, terapia analítico-comportamental.

5. Docente: Grauben José Alves Assis (Doutor, Psicologia Experimental, USP, 1994).

Temas de Pesquisa: Controle discriminativo do comportamento por relações ordinais. A emergência de classes ordinais (gramaticais e numéricas).

6. Docente: Luiz Carlos de Albuquerque (Doutor, Psicologia Experimental, USP, 1998).

Temas de Pesquisa: Controle por regras e controle por contingências. Como regras funcionam e as variáveis responsáveis pelo seu seguimento. A investigação dos efeitos do comportamento verbal e de histórias comportamentais sobre os comportamentos verbal e não verbal. O conceito de regras e sua utilização como instrumento de análise do comportamento.

7. Docente: Marcelo Quintino Galvão Baptista (Doutor, Metodologia do Ensino - Educação, UFSCar, 2001).

Temas de Pesquisa: Compreensão de leitura na Análise do Comportamento: 1- Análise de conceitos relacionados à compreensão em geral e compreensão de leitura no operante

textual, de Skinner; 2- Compreensão de leitura no paradigma de equivalência de estímulos, de Sidman.

8. Marcus Bentes de Carvalho Neto (Doutor, Psicologia Experimental, USP, 2001).

Temas de Pesquisa: Análise Experimental do Comportamento: Aprendizagem do comportamento complexo (Controle aversivo e comportamento agressivo. Comportamento criativo e insight). Behaviorismo radical e terapia comportamental (Questões Histórico-Conceituais).

9. Marilice Fernandes Garotti (Doutora, Psicologia Experimental, USP, 2001).

Temas de Pesquisa: Desenvolvimento de tecnologia e de material pedagógico para ensino de leitura.

10. Docente: Olavo de Faria Galvão (Doutor, Psicologia Experimental, USP, 1981).

Temas de Pesquisa: Relações emergentes entre estímulos e aplicações ao ensino de leitura, escrita e matemática. Estudo experimental das condições em que novos repertórios simbólicos, indiretamente ensinados, emergem em primatas da espécie *Cebus apella* (macaco prego). Estudo das condições para ensino de leitura a pessoas que não aprenderam no sistema regular de ensino, desenvolvimento de tecnologia de ensino e aplicativos para uso em pesquisa e ensino.

11. Docente: Olívia Misae Kato (Doutora, Psicologia Experimental, USP, 1999).

Temas de Pesquisa: Análise Comportamental da Leitura. Procedimentos de Ensino e Leitura Recombinativa. Equivalência de Estímulos e Relações de Controle.

12. Docente: Romariz da Silva Barros (Doutor, Psicologia Experimental, USP, 1998).

Temas de Pesquisa: Controle de estímulos em primatas. Estudo experimental das variáveis de procedimento que interferem na formação de classes de estímulos com sujeitos não humanos. Desenvolvimento de procedimentos experimentais visando a construção de repertórios mais simples até repertórios complexos: discriminação simples, discriminação condicional, "matching-to-sample", desempenho de escolha por identidade generalizada, formação de classes de estímulos.

DA ÁREA DE ECOETOLOGIA

1. Docente: Celina Maria Colino Magalhães (Doutora, Psicologia Experimental, USP, 1995).

Temas de Pesquisa: Psicologia do desenvolvimento. Cognições Parentais. Estudo etológico do comportamento de crianças envolvidas em atividades lúdicas. Resgate de brincadeira populares e preservação de brinquedos artesanais. Investigações ontogenéticas do conceito de amigo e de expressões de emoções.

2. Docente: Fernando Augusto Ramos Pontes (Doutor, Psicologia Experimental, USP, 1996).

Temas de Pesquisa: Psicologia do desenvolvimento e Etologia. O uso do tempo de crianças e adolescentes e os valores, crenças e práticas em famílias de baixa renda. Transmissão da cultura da brincadeira.

3. Docente: José Moysés Alves (Doutor, Psicologia Experimental, USP, 1993).

Temas de Pesquisa: Psicologia do desenvolvimento. Estudos do desenvolvimento do pré-escolar em uma abordagem sócio-histórica, envolvendo atividades típicas do período, como desenhos, narrativas, jogos, linguagem escrita, noções lógico-matemáticas e conceitos científicos.

4. Docente: Maria Luisa da Silva (Doutora, Psicologia Experimental, USP, 2001).

Temas de Pesquisa: Comunicação sonora animal.

5. Docente: Regina Célia Souza Brito (Doutora, Psicologia Experimental, USP, 1999).

Temas de Pesquisa: 1) Cuidado de prole em animais e 2) Filogênese da afetividade. Evolução da sexualidade humana. Emoções sexuais.

6. Docente: William Lee Berdel Martin (PhD, Antropologia Biológica e Psicologia Clínica/Comunitária, University of Illinois, 1975).

Temas de Pesquisa: Neuropsicologia do Desenvolvimento e Lateralidade. Preferência Manual e Podálica e Habilidades Motoras.

Contatos: +55 (91) 3201-7662

e-mail: comporta@ufpa.br